JÁ NÃO É A MESMA - Regina Lyra

Regina Lyra

Palavras mascaradas,
Arrogância imprecisa.

O que faz o poeta escrever uma resposta?
Afinidade com o tema?
Exercício da poesia contemporânea.

Tudo está nebuloso,
Parece uma epidemia
Mal-interpretada.
Palavras agonizam na bipolaridade.
Frases tiradas de folhetins amarelados.

A espontaneidade surtou.
Um conjunto disjuntivo,
Bicondicionalidade eqüidistante.
Tornou-se sombra do imaginário

P
o
é
t
i

c
o
Protestante.

Os estudiosos vagam
Ansiosos poetas,
Náufragos da palavra
Constante.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/ja-nao-e-a-mesma-regina-lyra